



1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

O **Carbono Conjunto Brasil** é uma iniciativa estratégica que visa estruturar e democratizar o mercado de créditos de carbono no país, por meio de uma **plataforma digital integrada**. O projeto enfrenta um dos principais desafios desse mercado: a exclusão de pequenos e médios produtores rurais, comunidades tradicionais e pequenos compradores, devido à alta complexidade técnica, custos elevados e falta de transparência.

A plataforma integra todos os agentes do ecossistema – **desde o produtor rural até o comprador final** – em um ambiente único, seguro e rastreável, garantindo eficiência, transparência e integridade ambiental em todo o ciclo do crédito de carbono.

2. JUSTIFICATIVA E OPORTUNIDADE

Problema Central:

O potencial econômico e ambiental do mercado de carbono não é acessível a todos. Pequenos produtores não conseguem viabilizar a certificação de seus créditos, e pequenas empresas não encontram ofertas confiáveis para compensar suas emissões. Isso gera um ciclo de exclusão e limita o crescimento de um mercado estratégico para o Brasil.

Solução Proposta:

O Carbono Conjunto Brasil quebra essas barreiras ao:

- **Digitalizar e simplificar** o processo de certificação.
- Introduzir **tokens digitais (FTCO2 e TCO2)** para garantir rastreabilidade e abrir o acesso ao mercado.
- **Conectar** produtores, consultorias, certificadoras e compradores em um ambiente confiável.
- Permitir a **monetização antecipada** dos créditos, gerando renda para o produtor ainda durante o processo de certificação.

Alinhamento com Políticas Públicas:

O projeto está alinhado com as políticas nacionais de mudança do clima, incentivo à economia verde e geração de renda no campo, posicionando o Brasil



na vanguarda dos mercados ambientais.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover a criação, certificação, tokenização e comercialização de créditos de carbono por meio de uma plataforma integrada, garantindo eficiência, transparência e segurança do início ao fim do processo.

Objetivos Específicos:

1. **Organizar o Ecossistema:** Conectar produtores, entidades de agrupamento (como cooperativas), consultorias e certificadoras em uma cadeia digital.
2. **Facilitar a Certificação:** Oferecer ferramentas para cadastro, gestão e acompanhamento digital de todo o processo de certificação.
3. **Tokenizar os Créditos:** Emitir tokens digitais (FTCO2 para créditos futuros e TCO2 para créditos certificados) que garantam a rastreabilidade e autenticidade.
4. **Viabilizar a Comercialização:** Operar uma plataforma de negociação segura, onde os créditos tokenizados podem ser comprados e vendidos.
5. **Garantir Transparência:** Implementar painéis públicos para visualização de créditos ativos, transações e créditos já utilizados ("queimados"), evitando dupla contagem.

4. PÚBLICO-ALVO

O projeto atende uma cadeia diversificada de agentes:

- **Produtores Rurais e Comunidades Tradicionais:** Proprietários de terras com potencial para gerar créditos de carbono.
- **Entidades de Agrupamento:** Cooperativas, associações e sindicatos rurais que organizam os produtores.
- **Empresas de Consultoria e Certificação:** Especialistas técnicos responsáveis pelo inventário e validação dos créditos.
- **Compradores:** Empresas de todos os portes que buscam compensar suas emissões de gases de efeito estufa.
- **Agentes Públicos:** Órgãos ambientais e gestores de políticas públicas.



Carbono Conjunto Brasil

5. METODOLOGIA E CRONOGRAMA

O projeto será executado em 9 meses, utilizando metodologia ágil (Scrum), dividida em 18 sprints (ciclos de 2 semanas) e organizada em 3 fases principais:

FASE 1: Plataforma de Criação e Certificação (Meses 1-5)

- **Foco:** Desenvolvimento do módulo de geração e certificação dos créditos.
- **Principais Entregas:** Cadastro de usuários e propriedades, gestão de documentos, módulo para cooperativas, fluxo digital de certificação e emissão dos tokens FTCO2.

FASE 2: Plataforma de Negociação (Meses 5-8)

- **Foco:** Desenvolvimento do marketplace para compra e venda.
- **Principais Entregas:** Catálogo público de créditos, sistema de ofertas, mecanismo de negociação, gateway de pagamento e sistema de "queima" dos créditos utilizados.

FASE 3: Implantação e Capacitação (Mês 9)

- **Foco:** Finalização, testes e preparação dos usuários.
- **Principais Entregas:** Testes finais de segurança, implantação da plataforma (Go-Live), treinamentos e documentação.

6. ORÇAMENTO E PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

O orçamento do projeto está estruturado em categorias essenciais para garantir seu sucesso técnico e operacional:

1. **Pessoal:** Manutenção de uma equipe multidisciplinar de 10 profissionais (desenvolvedores e especialistas) por 9 meses.
2. **Infraestrutura Tecnológica:** Custos com servidores, licenças de software, segurança digital e domínios.
3. **Consultorias Especializadas:** Serviços de consultoria jurídica, ambiental e de integração com o mercado.
4. **Capacitação e Disseminação:** Realização de treinamentos, workshops e produção de material para os usuários.
5. **Logística:** Passagens e diárias para deslocamento da equipe e

engajamento de stakeholders.

6. **Contingência:** Reserva técnica para garantir a execução do projeto frente a eventuais imprevistos.

7. IMPACTOS ESPERADOS

Impactos Econômicos:

- **Geração de Renda:** Inclusão econômica de pequenos produtores rurais e comunidades, que passarão a ter uma nova fonte de renda com a venda de créditos.
- **Redução de Custos:** Diminuição dos custos de transação e entrada no mercado de carbono para pequenos agentes.
- **Atração de Investimentos:** Fomento à economia verde e atração de capital para projetos de sustentabilidade.

Impactos Ambientais:

- **Fomento à Sustentabilidade:** Estímulo financeiro direto para a adoção de práticas agrícolas e florestais sustentáveis e para a conservação.
- **Ampliação do Mercado:** Aumento da oferta e da demanda por créditos de carbono de alta qualidade e rastreabilidade no mercado voluntário.
- **Contribuição Climática:** Apoio ao cumprimento das metas brasileiras no Acordo de Paris.

Impactos Sociais e de Governança:

- **Inclusão Social:** Democratização do acesso ao mercado de carbono para comunidades tradicionais e agricultores familiares.
- **Transparência:** Criação de um ambiente auditável e confiável, com registro público de transações, combatendo a dupla contagem.
- **Fortalecimento Institucional:** Criação de uma infraestrutura crítica para a governança do mercado de carbono no Brasil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Carbono Conjunto Brasil é mais do que uma plataforma tecnológica; é um **projeto estruturante** para a economia de baixo carbono no país. Ao resolver



gargalos críticos de acesso, custo e transparência, o projeto potencializa o enorme ativo ambiental brasileiro, transformando-o em oportunidade de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Este projeto permitirá a criação de um legado duradouro para o país, posicionando-o como líder global em mercados ambientais modernos, seguros e democráticos.